

ABSORÇÃO E TRANSLOCAÇÃO DO ¹⁴C-DICLOSULAM EM CULTIVARES DE SOJA

Beatriz Ribeiro da Cunha¹; Mateus Augusto Dotta¹; Vanessa Takeshita^{1,2}; Gustavo Vinícios Munhoz Garcia^{1,2}; Lucas Silva Araújo¹; Valdemar Luiz Tornisielo^{1,2}; Ricardo Victoria Filho¹

¹Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz', Piracicaba, SP, Brasil. beatriz.cunha@usp.br;

²Centro de Energia Nuclear na Agricultura

Destaque: O diclosulam apresenta uma baixa absorção pela planta, se acumula nos cotilédones, sendo pouco translocado para a parte aérea.

Resumo: A tolerância de cultivares de soja (*Glycine max* L.) aos herbicidas do grupo químico Triazolopirimidinas sulfonanilidas, como flumetsulam e cloransulam, está associada à metabolização do herbicida e ao tempo necessário para que ocorra sua absorção e translocação. Embora esses herbicidas sejam análogos ao diclosulam, são as características físico-químicas de cada herbicida e do ambiente que determinam seu comportamento ambiental, sua absorção e sua translocação em plantas, podendo resultar em fitotoxicidade para as culturas da área. Desta forma, este trabalho teve por objetivo avaliar a absorção e translocação do diclosulam na cultura da soja. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x2, com três repetições. Os tratamentos foram compostos pelos cultivares de soja (M5917 e M6410) e por duas avaliações em função do estágio fenológico (1º par de folhas verdadeiras e 1º trifólio) da soja, com o diclosulam na dose de 25,2 g i.a. ha⁻¹. Foi preparada uma solução de trabalho contendo o diclosulam técnico e o ¹⁴C-diclosulam, que foi aplicada com uma pipeta sobre a superfície de cada vaso. Foram realizadas análises quantitativas e qualitativas do processo de absorção e translocação utilizando técnicas radiométricas. A absorção e translocação totais dos cultivares apresentaram comportamento semelhante. Ao longo do tempo, entre o primeiro par de folhas verdadeiras e o primeiro trifólio completo, os dois cultivares apresentaram ligeiro aumento, de cerca de 0,01%, na quantidade de herbicida translocado para as folhas. A translocação do diclosulam nas raízes difere entre os cultivares. No cultivar M6410 a translocação aumentou 8,6x em função do estágio fenológico. De forma geral, o diclosulam apresenta uma baixa absorção pela planta, se acumula nos cotilédones das plantas, sendo pouco translocado para a parte aérea.

Palavras-chave: *Glycine max* L. ; Herbicida radiomarcado; Sulfonanilidas

Agradecimentos: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" Centro de Energia Nuclear na Agricultura

Instituição financiadora: CNPQ e CAPES